



JAEGER-LECOULTRE REVELA UMA NOVA INSTALAÇÃO ARTÍSTICA ESPECIALMENTE CRIADA PELO CELEBRADO ARTISTA AMERICANO MICHAEL MURPHY

Aprofundando a relação entre a relojoaria e a arte, a Jaeger-LeCoultre encomendou um novo trabalho ao célebre artista americano Michael Murphy.

A instalação, intitulada *Spacetime*, expande ainda mais o universo cultural e criativo da Manufatura, explorando a relação entre as três dimensões físicas do espaço e a quarta dimensão do tempo. Após sua estreia na China na Watches & Wonders Xangai em 14 de abril, *Spacetime* será exibida nas principais cidades do mundo ao longo do ano.

A ANAMORFOSE

O elemento principal do trabalho de Michael Murphy enfatiza a perspectiva: suas instalações exigem que o espectador mude de posição para apreciá-las completamente. Combinando técnicas clássicas de criação de arte com processos digitais e habilidades manuais, ele inventou uma fórmula totalmente nova de apresentar imagens bidimensionais como móveis tridimensionais suspensos. Essas instalações anamórficas compreendem uma infinidade de objetos pendurados em diferentes alturas e distâncias. Dependendo da linha de visão do observador, parecem mudar de forma: de um emaranhado de formas aparentemente aleatório e caótico, eles se fundem em uma imagem altamente organizada e identificável. Assim, o espectador experimenta uma mudança de percepção, rompendo a barreira entre o meio artístico em si e a experiência subjetiva.

“Estamos muito contentes em colaborar com Michael Murphy. Sua instalação artística exige extrema precisão, valor que compartilhamos na Jaeger-LeCoultre. Nossos relojoeiros colocam seu coração e alma em cada esboço engenhoso, cada oscilação do balanceiro, cada roda de escape - sempre ultrapassando os limites da precisão”, disse Catherine Rénier, CEO da Jaeger-LeCoultre.

Para esta nova obra, a Maison colaborou com um artista cujo trabalho se baseia em imagens de ícones culturais imediatamente reconhecíveis. “O Reverso tem essa identidade gráfica icônica e esse é o tipo de conteúdo com o qual trabalho”, diz Michael Murphy.



O relógio escolhido para ser representado através da *Spacetime* é o recém-lançado Reverso Tribute Nonantième, que exibe a hora de uma maneira totalmente diferente em cada um de seus mostradores. O artista imediatamente percebeu um paralelo entre este novo Reverso e suas obras anamórficas, muitas das quais têm dois lados distintos, mostrando duas imagens totalmente diferentes quando vistas de diversas posições.

“Meu design do Reverso culmina em uma série de peças que contam uma história sobre o relógio e como ele funciona”, explica Murphy. “Decompus todos os seus componentes funcionais e os integrei de uma maneira que cria duas ilusões fotográficas diferentes, uma que representa a frente do relógio e a outra, o verso.”

O formato de cada um dos 69 componentes da obra de arte lembra uma peça familiar de um relógio. No entanto, cada um é uma foto impressa com diferentes fragmentos do movimento e componentes do mostrador. Essas peças aparecem exatamente como no relógio apenas quando estão perfeitamente alinhadas, enquanto o observador caminha pela instalação.

PARALELOS COM A RELOJOARIA

Além da conexão óbvia com o Reverso, o trabalho de Murphy tem muitos paralelos com a relojoaria, especialmente a necessidade de extrema precisão. “Criamos essas obras que são compostas por muitos objetos suspensos que precisam se alinhar em três dimensões e lidamos com uma tolerância de apenas um milímetro”, diz o artista. “Para nós, trabalhando em uma peça com mais de 3,6 metros de altura, um milímetro representa um nível real de complexidade. A precisão da relojoaria é algo com que realmente podemos nos relacionar.”

Tal como acontece com o desenvolvimento de um novo calibre de relógio, a arte de Murphy requer um intenso nível de planejamento. É um processo altamente complexo que envolve 75 etapas que devem ser realizadas na sequência certa, começando com o mapeamento de exatamente onde nas três dimensões cada componente deve estar, a fim de criar uma imagem que o espectador possa compreender. Como em um movimento de relógio, se um elemento minúsculo estiver desalinhado, todo o trabalho está desalinhado.

INSTALAÇÃO “SPACETIME”

O título do novo trabalho, *Spacetime*, veio naturalmente para um artista que sempre foi fascinado pela relação entre espaço e tempo. Na física, o espaço-tempo é qualquer modelo matemático que funde as três dimensões do espaço e a única dimensão do tempo em uma mesma variedade quadridimensional.

“Sempre pensei que minhas instalações tivessem quatro dimensões”, explica Murphy. “Crio essas obras que são ilusões de imagens planas que flutuam no espaço tridimensional [com] o comprimento,



a largura e a altura. E então a vivência da peça acontece ao longo do tempo. Essa é a quarta dimensão do trabalho.”

A colaboração com a Jaeger-LeCoultre concretizou um desejo, há muito aspirado pelo artista, de criar um relógio – no sentido literal. “O tempo é um componente essencial para todo o meu trabalho - a quarta dimensão. Mas sempre fui fascinado pela estética das peças internas do relógio e sua precisão e sempre quis fazer um relógio – uma peça que representasse o tempo.”

Para o espectador, a *Spacetime* de Michael Murphy captura a beleza e a precisão de contar as horas e criar o tempo de uma maneira nova e fascinante.

SOBRE MICHAEL MURPHY

Michael Murphy (nascido em 1975) é um artista americano mais conhecido por seu estilo único de fazer arte, que ele chama de Arte Perceptual. Ele descreve sua técnica, que enfatiza a percepção do observador, como "ilusões de imagens apresentadas no espaço tridimensional". No início de sua carreira, Murphy criou obras encomendadas enquanto ensinava arte em universidades e, desde 2013, tem se dedicado exclusivamente à criação artística. Entre as criações mais notáveis de Murphy estão *Gun Country* e *The Immigrant* – que convidam as pessoas a refletir sobre importantes questões sociais – seus retratos de Barack Obama e várias obras criadas para Michael Jordan e Nike. O artista mora e trabalha no Brooklyn, em Nova York. Seu portfólio pode ser visto on-line em perceptualart.com.

SOBRE O REVERSO

Em 1931, a Jaeger-LeCoultre lançou um relógio destinado a tornar-se um clássico de design do século XX: o Reverso. Criado para resistir aos rigores dos jogos de polo, suas elegantes linhas Art Déco e a caixa reversível exclusiva o tornam um dos relógios mais reconhecíveis de todos os tempos. Ao longo de nove décadas, o Reverso reinventou-se continuamente sem nunca comprometer a sua identidade: alojou mais de 50 calibres diferentes, enquanto o seu verso em metal branco tornou-se uma tela para a expressão criativa, decorada com esmalte, gravuras ou pedras preciosas. Hoje, após 90 anos de seu nascimento, o Reverso continua a sintetizar o espírito de modernidade que inspirou sua criação.